



UE-PIMI

Programa integrado para a redução
da mortalidade materna e infantil



Guia Prático de Detecção Precoce das Perturbações do Desenvolvimento.



Filipa Pais Gonçalves

Psicóloga do Desenvolvimento (MSc)

Diretora do Centro de Reabilitação e Desenvolvimento da Criança

Com o apoio do:



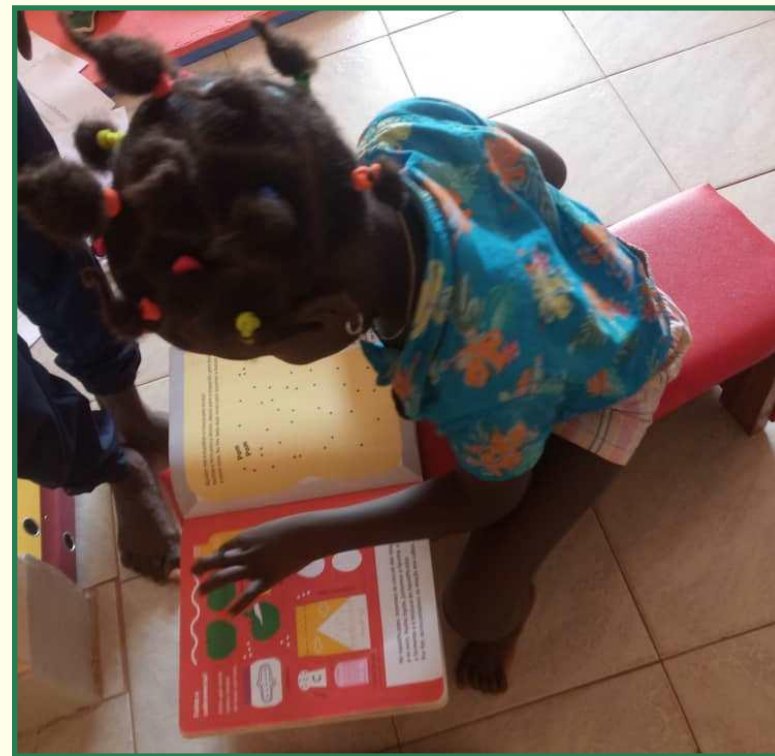
Índice

- Introdução: contexto e pertinência
- Objetivos do Guia Prático
- A Situação na Guiné-Bissau
- A História clínica: gravidez e parto.
- As aquisições do desenvolvimento
- Os reflexos
- Os indicadores de crescimento e a anatomia
- Os padrões de comportamento
- A Intervenção Precoce
- Encaminhar para onde?
- Recomendações práticas aos técnicos
- Recomendações para a área do desenvolvimento, no âmbito da saúde materno-infantil.

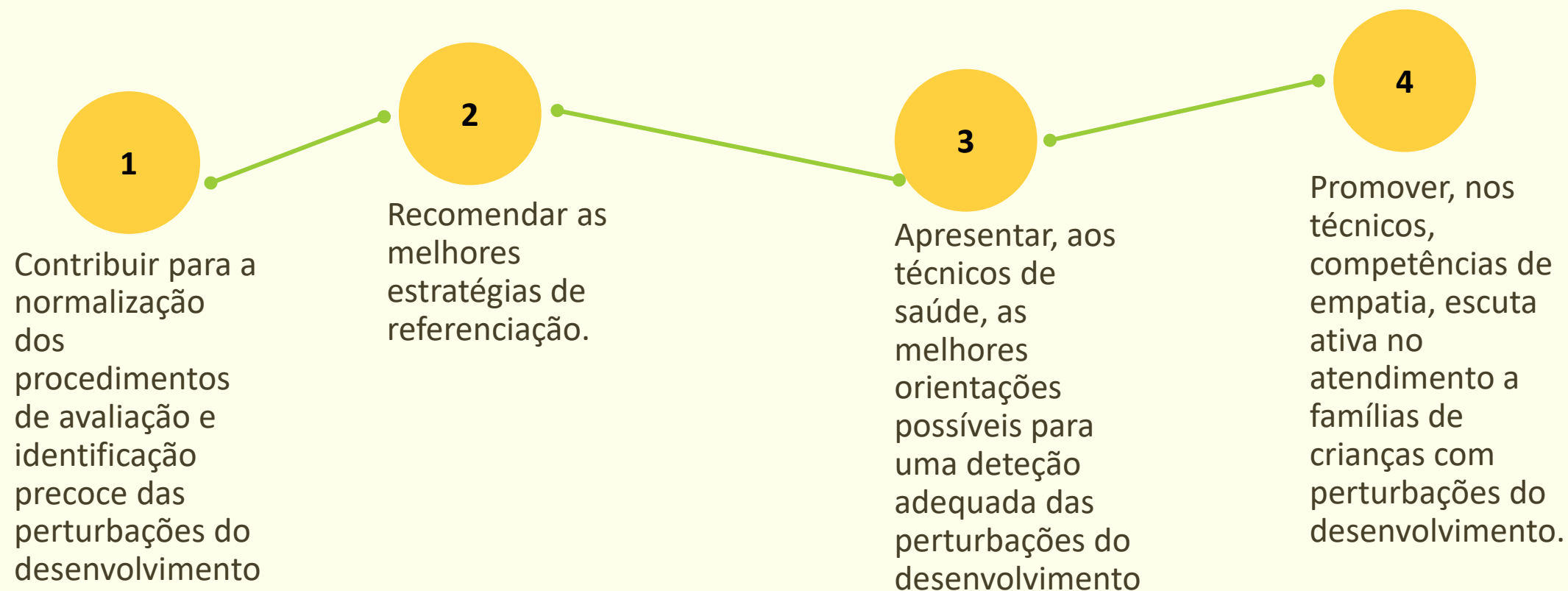


Introdução: contexto e pertinência do Guia Prático

- Na Guiné-Bissau, é difícil conhecer o número de crianças em risco de desenvolver uma perturbação do desenvolvimento ou aquelas que já vivem nesta condição.
- A experiência da AIDA Guiné-Bissau permitiu-lhe constatar que crianças diagnosticadas com perturbações do desenvolvimento não obtinham, em nenhum serviço de saúde, quer público, quer privado, uma resposta ajustada às suas necessidades.
- Entre 2017 e 2020, a AIDA GB apoiou mais de 170 crianças, oferecendo serviços de atendimento integral: consultas médicas, reabilitação psicomotora, apoio socioeconómico e programas de competências dirigidos às famílias.
- Sabe-se que a deteção precoce de uma grande parte das perturbações do desenvolvimento constitui um fator protetor para o seu prognóstico.

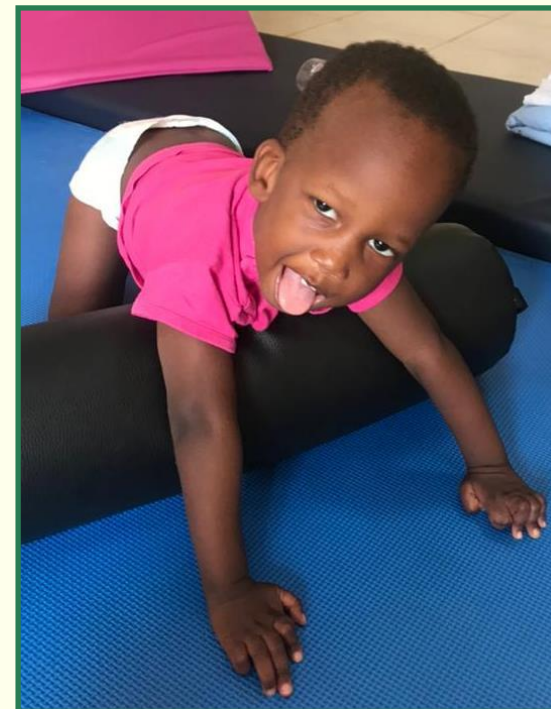


Objetivos do Guia Prático



A Situação na Guiné-Bissau

- 97% das crianças na NICU (HNSM) têm como motivos de admissão a prematuridade, as asfixias perinatais, as sépsis neonatais, e as malformações congénitas.
- As crianças atendidas no Serviço de Neonatologia representam cerca de 20% dos bebés nascidos na Maternidade do HNSM.

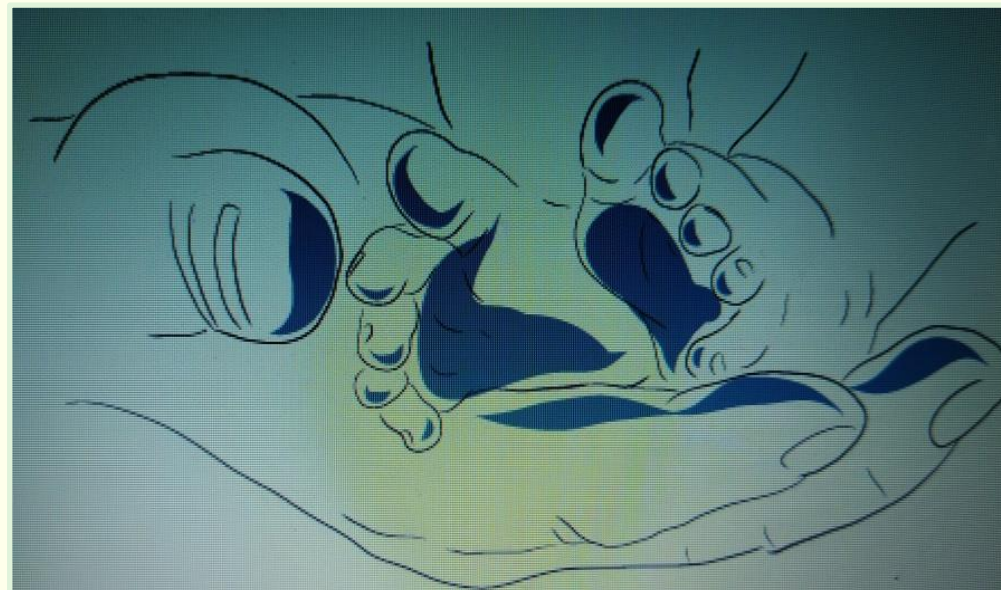


- Dados trimestrais do Programa PIMI II apontam para uma incidência de cerca de 7% de crianças com um índice de APGAR ≤ 7 .



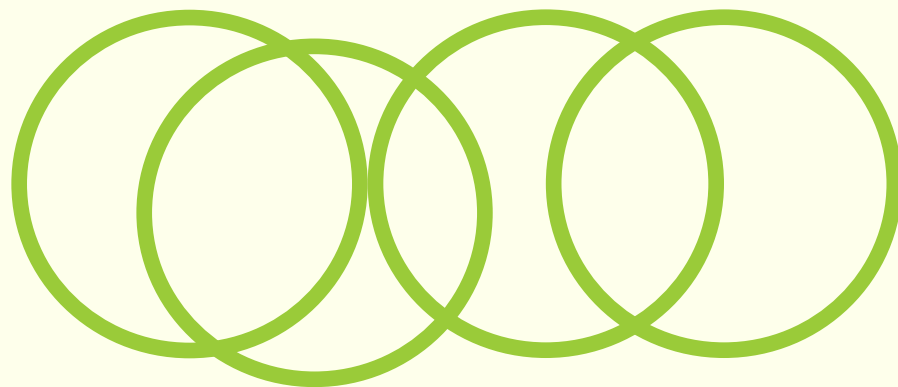
A história clínica: Gravidez e Parto

- Quantas semanas de gravidez aquando do parto?
- Qual o peso da criança ao nascer?
- Foi um parto eutócico ou distócico?
- Os técnicos que realizaram o parto relataram sofrimento fetal (asfixia; trauma)?
- Quando nasceu, chorou? Mamou?
- Quando nasceu, precisou de cuidados específicos neonatais (incubadora; ventilador)?
- Quando nasceu, ou nos dias imediatamente após o parto, convulsionou?
- Tem registo de índice APGAR?
- Atualmente, está a mamar bem? Tem perdido muito peso?
- Tem história familiar de alguma deficiência?



As aquisições do desenvolvimento

- Controlo cefálico
- Sentar-se sem apoio
- Gatinhar
- Ficar de pé sem apoio
- Andar
- Falar
- Controlar os esfíncteres



ATENÇÃO:

Os sinais de alerta não são exclusivos de uma perturbação do desenvolvimento.



Os reflexos

Reflexo de Moro	Reflexo cutâneo plantar	Reflexo de preensão palmar	Reflexo tônico-cervical
A sua ausência ou presença demasiado prolongada pode traduzir a existência de uma lesão perinatal; hemorragia intracraniana; malformação cerebral; paralisia cerebral do tipo espástico.	A sua presença prolongada pode traduzir lesão nas vias corticoespinais.	A sua ausência pode indicar uma lesão na espinal medula ou no sistema nervoso periférico. A sua permanência excessiva pode indicar uma lesão no SNC, como, por exemplo, nos casos de paralisias cerebrais do tipo espástico.	A diminuição ou persistência deste reflexo podem indicar lesão no sistema motor.



Os indicadores de crescimento e a anatomia



A importância do
baixo peso



A importância do
sobrepeso



O valor do perímetro
cefálico.



As mãos, os
pés e os
dedos



As orelhas e a
pele



A cara



Os padrões de comportamento

- Parece nunca compreender bem aquilo que se lhe diz.
- Atira todos os objetos fora, sem nunca tentar construir nada.
- As palavras que diz são poucas e dificilmente perceptíveis.
- Não aponta, não pede, não mostra, quando quer alguma coisa.
- Apresenta estereotipias
- Mostra-se indiferente quando se tenta comunicar com ele.
- Parece hiperactivo, sempre com grande agitação.
- Tem um comportamento difícil, sempre a desafiar os adultos.
- Nunca usa funcionalmente os objetos.



A Intervenção Precoce

Vários estudos demonstram que programas de intervenção precoce contribuem para melhorias do funcionamento cognitivo, durante a pequena infância e até ao pré-escolar (Holt, 2011).

Quando encaminhar?

O encaminhamento deve ser feito logo que o técnico detete a presença dos sinais de alarme, conjugando os fatores da história clínica com a observação da criança.

Com que informações?

- Preparar a história clínica, que inclua dados da gravidez, do parto, e do desenvolvimento precoce, com maior detalhe possível.
- Elaborar um relatório que contenha todas as informações relevantes, observadas e avaliadas na consulta.



Encaminhar para onde?



Estruturas
sanitárias
adequadas.



Serviço de
Neonatologia
do HNSM



Centro de
Reabilitação
Motora -
Quelele



Centro
Pediátrico
Renato
Grande

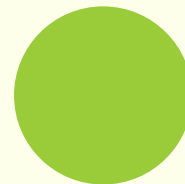


Centro de
Reabilitação e
Desenvolvimento
da Criança AIDA
GB



Recomendações práticas aos técnicos

Evite linguagem muito técnica e fale de forma a que a família o compreenda.



Evite a palavra “cura”!

Fale pela positiva: em vez de dizer *“o seu filho não se senta e não se põe de pé”*, diga *“o seu filho já está a tentar segurar a cabeça”*.



Contribua para eliminar mitos!

Recomendações para o Setor do Desenvolvimento da Criança

- Desenvolver estudos de coorte, que permitam caracterizar e compreender as perturbações do desenvolvimento na Guiné-Bissau.
- Apostar em programas de saúde materna, sexual e reprodutiva, priorizando a intervenção no HNSM: o maior centro de partos do país.
- Apostar na formação especializada de técnicos na área do neurodesenvolvimento e da reabilitação.
- Integrar a área do Desenvolvimento infantil e da reabilitação no PNDS





Obrigada!

Contactos:

Filipa Pais Gonçalves
fgoncalves@ong-aida.org

**ESTE GUIA É DEDICADO A TODOS AQUELES QUE SE
ESFORÇAM
DIARIAMENTE PARA PRESTAR UM SERVIÇO DE
QUALIDADE AOS
BEBÉS DA GUINÉ-BISSAU!**





UM PROGRAMA DA UNIÃO EUROPEIA



ASSISTÊNCIA TÉCNICA PIMI II:



APOIO:

